



## A Importância da família no acompanhamento do usuário com transtorno mental na perspectiva da equipe multiprofissional

### EIXO TEMÁTICO:

Clinicas e Práticas de Cuidado em Saúde Mental

### AUTORES:

Vânia Bastos da Silva  
Fábio Correia de Araújo

### UNIDADE DE SAÚDE:

UBS Jardim Herculano

## Introdução

Paciente adulto, R.S.P. (32 anos), em situação de negligência em saúde mental, apresentando surto psicótico, autocuidado e higiene prejudicada, histórico de tentativas de suicídio com planejamento, heteroagressividade, desempregado, andarilho, necessitando de cuidados integrais para acompanhamentos em saúde mental. Realizado atendimentos com serviço de Psicologia, Serviço Social e Psiquiatria da unidade de saúde Jardim Herculano. Usuário apresentava-se descompensado, desorganizado, discurso confuso, conteúdo de pensamento desagregado com alucinações visuais e auditivas e delírios, humor ansioso e deprimido, aparência desleixada e prejudicada, apresentando-se com roupas sujas e rasgadas no atendimento. Reside com sua família.

## Objetivo

Promover a inserção do usuário com transtorno mental na sociedade e família.

## Método

A execução do trabalho trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, a história oral e presencial. Segundo Teixeira (2008), a pesquisa qualitativa busca reduzir a distância entre a teoria e os dados, entre o contexto e a ação, se utilizando da análise dos fenômenos, ou seja, da compreensão destes pela sua descrição e interpretação.

## Resultados

A participação da família no processo para a reabilitação da pessoa com problema de saúde mental é de extraordinária importância, impede a internação hospitalar e sofrimento do usuário e família, já que ela é um agente do cuidado. É através do apoio, do cuidado familiar e das relações afetivas, que estes clientes podem vivenciar um tratamento mais resolutivo, positivo e significativo. A família, portanto, deve ser considerada como ator social indispensável para a efetividade da assistência psiquiátrica e entendida como um grupo com grande potencial de acolhimento e ressocialização de seus integrantes. Conforme (Moreno V, Alencastre).

A importância da participação e engajamento da família no processo de cuidado e acompanhamento se faz necessário para haver resolutividade. Diante disso, percebemos a inserção do paciente acima citado no convívio familiar, voltando a ser inserido no mercado de trabalho e na sociedade, com autocuidado e higiene preservados, verbalizando e contactuando, apresentando muitas melhorias após as abordagens da equipe

